

A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NA ORIENTAÇÃO DO USO CRÔNICO E/OU IRRACIONAL DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAIS (AINES) (APOIO UNIP)

Aluno: André Gustavo Ricci

Orientadora: Profa. Viviane Araújo Ravagnani

Curso: Farmácia

Campus: Bauru

Os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) fazem parte de uma classe de fármacos mais difundidos e utilizados em todo mundo, esses medicamentos são utilizados no tratamento de dores pós-cirúrgicas, osteoartrite, artrite reumatoide, dores musculoesqueléticas, tendinite, bursite e/ou sinovite entre outras condições. Seus principais efeitos são: anti-inflamatório, analgésico e antipirético. Os efeitos dos anti-inflamatórios não esteroides estão relacionados à inibição da enzima Ciclooxygenase1 (COX-1) e Ciclooxygenase2 (COX-2) que catalisa a transformação de Ácido Araquidônico em diversos mediadores lipídicos, denominados Prostaglandinas e Tromboxanos. As Prostaglandinas estão envolvidas em processos Fisiológicos e/ou Homeostáticos e Patológicos. Este é um estudo de revisão literária voltada para a importância do farmacêutico na dispensação de AINEs e na atividade farmacêutica que não pode se restringir apenas à entrega do medicamento. O farmacêutico deve promover as condições para que o paciente faça uso do medicamento da melhor maneira possível. Como se trata de uma atividade profissional, e assim como foi estabelecido para a atenção farmacêutica, a dispensação também deve possuir uma filosofia de acompanhamento farmacológico, um processo de cuidados e um sistema de gestão da prática, visto que o medicamento em questão acarreta problemas gástricos e renais em situações de uso crônico.